



serenata
saiba
mais

➤ **Serenata do Caloiro** A canção de Coimbra toma conta da tradicional Serenata do Caloiro, no Largo da Sé Nova, com início marcado para a meia-noite de hoje. Os intérpretes são jovens cantores e instrumentistas da Secção de Fado da AAC.

➤ **A organização** da Festa das Latas é da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra. Este ano deverá ter um orçamento semelhante ao de 2015, perspetivando-se um gasto de cerca de 420 mil euros, informou a AAC.

➤ **Informações úteis** A Festa das Latas 2016 tem um website (<http://festadaslatas.pt/>) e página própria no Facebook (Festa das Latas e Imposição de Insígnias). Mais informações na AAC, Rua Padre António Vieira 239 851 050 geral@academica.pt.

Festa das Latas arranca esta noite na Sé Nova

► Latada é a manifestação praxística que mais transformações sofreu ► Origem parece situar a tradição no final do ano letivo

Arquivo-Carlos Jorge Monteiro



●●● À meia-noite de hoje começa a serenata. Nos próximos cinco dias, a Latada vai tomar conta da metade universitária da cidade... e lembrar à metade futura que há festa, noite após noite.

O programa desta Festa das Latas 2016 inclui fartos eventos, musicais e outros. Mas é incontornável que a iniciativa assenta numa tradição que muitos desconhecem. Vale a pena, por isso, recuperar o essencial de um texto notável, escrito no blogue "Penedo da Saudade" (penedodasaudade.blogspot.com), vão lá cinco anos, e assinado por Zé Veloso, que se dedica a "calcorrear a história de Coimbra, da sua academia e das suas tradições".

De espírito arejado e aberto, Zé Veloso começa por aclarar a sua aversão ao saudosismo serôdio e bafiento. "As praxes académicas de Coimbra sempre evoluíram ao longo dos séculos, o que me leva antes a dizer que a tradição nunca foi o que foi", refere.

Neste contexto, o investigador ançanense destaca a "capacidade de adaptação a

novas realidades – Bolonha, aumento do número de Faculdades, presença maioritária das raparigas, novos contextos socioculturais... – que tem permitido às praxes manterem-se vivas, já que são vivenciadas e não apenas representadas".

No que respeita à Festa das Latas, Zé Veloso acentua que se trata da manifestação praxística de Coimbra que mais transformações sofreu, "tanto na forma, como no significado/objetivo".

Citando Teófilo Braga (História da Universidade de Coimbra... Tomo I, 1982), o estudioso admite que a tradição poderá ter relação com as "Soiças" (cortejos trapalhões e barulhentos que foram proibidos em 1541, em face dos desacatos que provocavam).

Quanto à ligação ao ciclo académico, o autor recorre a Trindade Coelho e à sua obra célebre "In Illo Tempore" – escrita no início do séc. XX e reportando ao seu tempo de estudante (1880-1885), que situa as latadas estudantis no final do ano letivo.

"Nem todas as Faculdades tinham o mesmo dia do ponto (último dia de aulas), o que levava os alunos já libertos das aulas a caçar os restantes, através de cortejos barulhentos que os não deixassem estudar ou dormir em paz. Para além disso, os caloíros que iam tendo o seu dia de ponto emancipavam-se nessa mesma noite", escreve Zé Veloso.

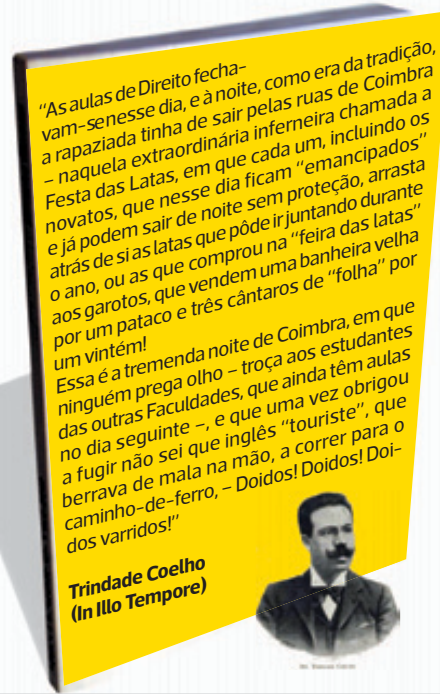
O que se sabe é que, com a Reforma Universitária de 1901, os cursos passaram a terminar as aulas no mesmo dia. A troça, portanto, perdeu sentido. "Mas as latadas continuaram, centradas agora na emancipação dos caloíros".

Veloso conta como a universidade transferiu as latadas para 27 de maio, integrando-as na Queima das Fitas. E lê uma obra de Branquinho da Fonseca ("Porta de Minerva", 1947), em que o escritor, formado em 1930, conta como no seu tempo havia duas formas de um caloíro obter a alforria: "ou submeter-se à latada ou seguir no cortejo, no carro de

um quartanista".

Zé Veloso remata assinando o funeral, nunca explicado, das latadas emancipadoras dos caloíros, em 1935, e a sua substituição, já

na década de 1940, por algo mais próximo do que hoje conhecemos: uma época de latadas do início do ano letivo, ligadas à imposição de insígnias. | Paulo Marques



Trindade Coelho
(In Illo Tempore)



Datas de relevo para as Latadas

1541 Ano em que as "Soiças" (antepassadas das Latadas) foram proibidas em Coimbra

1880 Trindade Coelho chega a Coimbra e conhece a latada de emancipação dos caloíros

1901 Reforma universitária obriga a que todos os cursos acabem as aulas no mesmo dia

1935 Latadas de emancipação de caloíros são abolidas. Mais tarde são integradas na Queima

pergunta do dia

Costuma ir à Serenata da Latada? Está a pensar ir este ano?



"Não, não. Quando era estudante ia, agora já não, é muita confusão."

Anabela Taboada
61 anos, Coimbra
Reformada



"Costumo. Este ano não vou, porque não me apetece ir para o meio da confusão e daquele ambiente caótico."

Helena Moniz
22 anos, Coimbra
Estudante



"Não, não sou de cá, mas gostava de ver."

Maria Luísa
60 anos, Ansião
Reformada



DIA 12

Quantunna
Laise Sanches
Nelson Freitas
c/ participação
especial: Mikkel Solnado
DJ Superior
Coral Quecofónico
do Cifráo Phartuha

DIA 13

Tuna Feminina
de Medicina da
Universidade
de Coimbra
Profjam
Mundo Segundo
& Sam The Kid
karetus
Grupo de Cordas
Desconcertuna

DIA 14

Mondeguias
Caelum's
Guano Apes
Putzyrilla
Tuna de Medicina
da Universidade
de Coimbra
Estudantina Feminina
de Coimbra

DIA 15

As Fans
José Cid
The
Legendary
Tigerman
Imperial TAFFUC
Estudantina
Universitária
de Coimbra

DIA 16

Orquestra Típica e
Rancho
HI-FI
Quim
Barreiros
FAN - Farra Académica
de Coimbra
Orxestra Pitagórica